

AO N.º 1698 DO

PATRIOTA

**Suas Magestades e Altesas
passam sem novidade em suas
importantes saudes.**

**O nobre ladrão continua na
posse pacifica de seus roubos.**

Mascaras galantes.



Um dos bailes mais chistosos do passado carnaval, dizem nos ter sido um que teve lugar em casa do ex.^{mo} sr. José dos conegos.

Citaremos de memoria algumas das mascarar notaveis.

O conde de tomar traja uma farda multicolor, reunindo os uniformes dos diversos ministros Walpole, Jeffereys, Teste e Cubieres. Nas costas divisava-se um grande — L — mas o costume era occulto por um riquissimo manto — que dizia — *Quem tem capa sempre escapa.*

O sr. Recta Pronuncia captivou a attenção de todos pela simplicidade e originalidade do trajo: consistia n'um costume perfeito de Triboulet, bobo d'elrei Francisco I.

S. ex.^a o sr. visconde de Laborim fez fir muito pela lembrança extravagante que teve... S. ex.^a, como os leitores sabem, costuma d'ordinario fazer rir... Vinha vestido d'Escallado, com um grande apagador na mão; e no chapéo trazia este leitreiro — *Simboliso a politica da situação.*

O sr. José dos Conegos adoptou um fato accommodado ao seu nome — e o sr. Pereira dos Reis de seu acolito.

A noite passou-se deliciosamente; e ninguém teve a queixar-se de falta da mais pequena cousa.



Um dos graves inconvenientes dos caleches, é quando o povo vê hoje um dos taes vehiculos com gente dentro, começar a vociferar — que ladrão que alli vai — julgando dirigir-se ao conde de tomar. Nós aconselhamos os proprietarios de taes carros, de mudarem para carroagem, para se evitarem tão tristes enganos.

O baile do sr. marquez de Vallada esteve sumptuosissimo, e cousa rara, não

desappareceu prata alguma. Deve-se isto talvez a não se achar alli o conde caleche.

Quando o conde caleche disse na camara dos pares, dirigindo-se á opposição, que lhe havia dar para baixo, queria acrescentar — isto entende-se, se me não deixarem roubar á minha vontade.

O Lapa comparou o conde caleche a um chinello velho, chamando-lhe ao mesmo tempo grande estadista! E' levar o epigrama muito alto.

EPÍSTOLA DE MR. GUIZOT A MR. CABRAL

Sire Cabral! mon eleve et mon seigneur; Toi le plus grand voleur e le meilleur Vois ce pauvre prospect, toujours fidelle Plus humble, plus soumis qu'une nacelle; Vers toi citiglant au souffle de l'amour Sans louvoyer, sans faire un seul détort, Il vient preter serment, et hommage, E sa loyauté t'apporte un gage. Ce ne sont pas des diamants, de l'or Et toutefois c'est un riche trésor: Ce n'est qu'un petit bout de corde grise; Du bienheureux St. François d'Assise Elle ceignit les reins, c'est son cordon Portez la, Bernard, par devotion: Et puisses vous un jour, roué fidelle; Etre sauvé par la vertu d'icelle. Roulez la bien autour de votre cou; Et St. François, qui n'est pas un saint fou, Viendra bientôt, suivi de St. Ignace Pour vous porter au ciel dans sa besace



singular o nome de Costa Cabral. Um curioso acaba de fazer a descoberta das multiplicadas combinações dos dois CC — caro calumniador, corteção capacho, caracter corrupto; cartista cavilloso, chatim chapado, casta corruptivel, carrasco cabralista etc.



O sr. Augusto Xavier da Silva agradece por um annuncio no Diario do Governo, aos accionistas do banco; o terem-o nomeado novamente director daquelle estabelecimento. Se este Xavier não fosse eleito, que seria de nós? Quem sabe, talvez a esta hora tivessemos todos morrido de fome.

Em Londres, logo que se soube estar o sr. Augusto Xavier da Silva director do banco, houveram luminarias por tres dias e cavalhadas por quatro noites.



Escrevem-nos da Turquia, que existem alli muitos turcos, que acreditam não ser o conde de tomar ladrão, podem que não existe a menor duvida quanto aos roubos do conde caleche. Vemto-nos na rigorosa obrigação de declarar áquelles musulmanos, que se livrem do primeiro, por que é tão perigoso como o segundo.

grande Lopes Branco, aquelle Lopes do colete tão fiavel conhecido; tambem fez o seu projecto de lei! S. ex.^a não quer juizes ordinarios. Parece-nos que seria mais delicado se começasse primeiro por se abolir a si proprio;



Em chegado a ponto tal a corrupção do conde de caleche, que em se lhe tocando exalla um cheito de tomar!



E' porque a vergonha já fugiu espavorida daquellas faces; e a honra é para aquelle homem um hoine vão! A redacção do Supplemento annuncia pois que está catçada de malhar em ferro frio, e por isso reserva-se para o dia de juizo, em que espera malhar em ferro quente!

Achamos na verdade indecente que se prohibisse haver expectaculo no Gymnasio em dias em que há divertimento em S. Bento. Temem bem os petigos da concorrência!

Vai levantar-se no largo da Estrella uma estatua ao conde de caleche; é representado foubando Portugal. No pedestal tem o seguinte leitreiro — O roubo será desde hoje uma verdade; — O desenho é de José Bernardo dos conegos.



Lei acaba de sahir á estacada para defender juridicamente a nova lei da imprensa.

E das loucas pertencções as Musas se pôde a rir!

O primeiro artigo é delicioso por ter o merecimento de nada dizer, está dividido por um — I — o que significa estopada. *Maitre Pierre, faites des perruques!*

Parece que o commendatore está seriamente occupado em fazer o cadastro dos roubos do conde de caleche; pede para isso tres annos e trezentos empregados.

VENDA

Acha-se á venda nas lojas do costume o juramento do conde de tomar, obra immoral dedicada aos maridos do seculo 19.

ANNUNCIOS

Quem achasse a vergonha que o conde de tomar perdeu e lha queira restituir, dirija-se a elle mesmo.

A redacção do *Estandarte* previne o respeitavel publico, que S. ex.^a o sr. conde de tomar se acha plenamente justificado na questão do juramento, pela declaração de mr. Crompton, que confessa "ignorar elle, como ainda agora ignora, a verdade ou falsidade das asserções no "artigo e carta do *Morning-Post*.

A *Revolução de Setembro* annuncia a publicação do romance de Alexandre Dumas = O Collar da Rainha = e que toda a pessoa que assignar para este romance, pagando no acto da assignatura a quantia de 4\$800 rs. receberá oito magnificos retratos, sendo dois d'elles dos excellentissimos senhores conde de tomar, e José Bernardo da Silva Cabral.

Quem deixará de assignar para o Collar da Rainha, recebendo os dois famosos retratos em questão! Por 4800 rs. um collar e dois heroes deste reino!! E' de graça!

Editor responsavel—MANOEL DE JESUS COELHO

N.A IMPRENSA DE M. DE J. COELHO
Rua do Poço dos Negros N.º 94.
1850.



AINJA VÔA COM TODO AQUELLE PESO